



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

18.03.2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos **18 de março de 2025** às 17:00min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- A. Apresentação GRID Investimentos – Agente Autônomo;
- B. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 06/03/2025
- C. Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos fevereiro 2025;
- D. Relatório de investimentos fevereiro 2025;
- E. Apresentação planilha Segregação MASSA fevereiro 2025;
- F. Retornos por segmento fevereiro 2025;
- G. Credenciamento MARSCHÉ Investimentos;
- H. Avaliação VAR carteira IPMC;
- I. Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, que passou a palavra ao Secretário e Responsável Técnico TIAGO para fazer a chamada e seguir com a pauta a saber: Tiago Muniz dos Santos, Alessandro Furquim de Andrade, Vania Ap. Lopes, Renato Aparecido Biagi e Orivaldo Benedito de Lima. Tiago também registrou a presença da Sra. Priscila Navarro da Grid Investimentos.

Havendo número legal de membros para realização da presente reunião, passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

a) Apresentação GRID Investimentos – Agente Autônomo: Tiago agradeceu a presença da Sra. Priscila Navarro que passou a fazer considerações sobre Investimentos, opções de alocações e cenário econômico. Priscila agradeceu a oportunidade e fez considerações pertinentes sobre cenário traçando uma linha do tempo de fatos ocorridos em 2024 e 2025. Priscila destacou momentos de estresse no mercado na RV. Após tais considerações sobre IBOVESPA e mercado financeiro, Priscila apresentou uma oportunidade de alocação no artigo 10º I sendo um fundo da ICATU Long Biased Multimercado em que gestor faz proteção do fundo mesclando ações, Renda Fixa e Opções. Priscila apresentou os retornos do fundo em 2023 e 2024 e fez considerações importantes sobre o Gestor e a forma como o fundo é gerenciado. Priscila destacou que um dos pontos positivos do fundo é a baixa VOLATILIDADE e o MENOR risco x retorno quando se comparado aos fundos long Only de ações do artigo 8º I da resolução 4963/2021. Ao final, os membros fizeram perguntas e considerações sobre o fundo e Priscila fez esclarecimentos sobre a estratégia do fundo agradecendo a oportunidade. Tiago convidou Priscila para acompanhar a reunião que prontamente aceitou. A reunião seguiu.

b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior do dia 06/03/2025; os membros receberam a ATA com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar e os documentos foram aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

c) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos fevereiro 2025: O membro Tiago reiterou que o Parecer de Investimentos é uma das exigências do Programa Pro-Gestão nível II. O parecer do mês de fevereiro 2025 foi enviado a todos com antecedência para que todos pudessem analisar e foi apreciado durante a reunião. O membro Tiago apresentou o PARECER em tela foram os principais itens a saber:

- Análise de Cenário: os membros fizeram análise de cenário do mês de fevereiro 2025; Tiago fez considerações importantes cenário econômico – COPOM, aumento da SELIC –juros nos EUA – ruídos políticos; os membros também avaliaram cenário do mês parcial de março 2025.
- Enquadramentos; RF (70,25%) – RV (24,97%) e Inv. Exterior (4,77%);
- Retornos (0,52% carteira jan 25); Var e VOL dos fundos;
- Alocação e realocação de recursos – resgates e aplicações;
- Distribuição dos ativos por segmento; Riscos da carteira; Crédito, Liquidez e risco Mercado;
- Análise de fundos; rentabilidade x meta atuarial;
- Títulos Públicos Federais – NTNFB; - Considerações finais;

O membro Tiago fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário doméstico e exterior. Os membros fizeram análises e registros pertinentes sobre cenário econômico no EUA e no Brasil com a questão fiscal em pauta. Foram realizados comentários sobre projeções da economia e da reforma tributária. O parecer foi aprovado por unanimidade. A reunião seguiu.

d) Relatório Investimentos fevereiro 2025: Tiago sugeriu dispensa da leitura do relatório dado que os dados do relatório são introduzidos no documento Parecer de Investimentos. Todos aprovaram a sugestão do membro Tiago após registro dos dados abaixo:

- | | |
|--|---------------------------------|
| • Retorno RF: 1,08%: R\$ 3.672.761,38 | • Retorno no mês: 0,52% |
| • Retorno RV: 0,12% R\$ 156.824,51 | • Meta no mês: 1,72% |
| • Inv. Exterior: -5,20% R\$ -1.282.761,36 | • Retorno acumulado 2025: 1,96% |
| | • Meta acumulada 2025: 2,33% |
| • Patrimônio 28/02/25: R\$ 489.653.552,67 | |

O membro Tiago registrou as rentabilidades dos fundos de RF, RV e Exterior e registrou que a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o resultado fosse positivo. Destaque para os fundos de RF referenciados CDI e o fundo do BTG Crédito Privado. As Letras financeiras e as NTNFBs fecharam o mês com ótimos retornos ajudando no resultado do mês.

e) Apresentação planilha segregação de massa Fevereiro 2025: o membro Tiago mostrou em tela a planilha de segregação de massa do plano financeiro e do plano previdenciário. Foi possível observar que a descapitalização para a folha de fevereiro 2025 do IPMC foi de aproximadamente R\$ 1.895.000,00 reais no plano previdenciário. No plano financeiro foi possível observar que não houve INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA. Todos ficaram cientes dos valores informados. O membro Renato informou que o TJSP julgou os dispositivos da lei 1076/23 constitucionais e que o IPMC pode agora voltar a cobrar os valores de INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA de todos os órgãos. Tiago informou que o IPMC fez o cálculo dos valores devidos do período suspenso e cobrou a CAMARA e o IMES. Tiago informou que a CAMARA fez



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

QUITAÇÃO TOTAL do período em que estava inadimplente e do período suspenso por decisão judicial. O IMES não fez o pagamento de tal cobrança e está inadimplente. Os membros fizeram considerações importantes sobre os valores apresentados nas planilhas. A reunião seguiu.

f) Retornos por segmento fevereiro/25: Tiago apresentou em tela uma planilha em Excel que apresentou os retornos abaixo por segmento:

- | | |
|-------------------------------|----------------------------------|
| • Títulos Públicos: 1,15% | • LF BTG: 0,90% |
| • CDI: 1,04% | • Artigo 8º fundos ações: -0,01% |
| • Crédito Privado: 0,94% | • FIPS: 2,19% |
| • FIDCs: 0,27% | • Multimercados: -1,89% |
| • LF ITAU: 1,24% | • BDR: -2,75% |
| • LF SANTANDER: 0,82% | • Artigo 9º Exterior: -5,70% |
| • LFs DAYCOVAL (média): 0,91% | • FIIs: 0,02% |

g) Credenciamento Instituição Financeira: o membro Tiago apresentou em tela o termo de Credenciamento do Agente Autônomo MARSCHE Investimentos. Conforme dados abaixo o Credenciamento foi avaliado e aprovado:

- Marsche Assessoria Investimentos LTDA – Agente Autônomo – CNPJ 32.418.276/0001-80 – termo nº 03 – processo 011/2025 – certidões regulares - Nada encontrado que desabone a instituição. Credenciamento aprovado por unanimidade.

h) Avaliação VAR por segmento; Tiago informou ao comitê que o VAR da carteira completa dos segmentos de RV e EXTERIOR ultrapassaram o limite imposto na PI 2025 pelo comitê de investimentos. Tiago alertou que o resultado foi dentro do esperado e o retorno de 0,52% da carteira total tranquiliza a todos em relação a maiores riscos. No segmento de EXTERIOR, Tiago registrou que o retorno negativo de -10,01% o que certamente impactou no VAR do segmento que foi de 9,69% contra um limite de 6,66%. Quanto ao segmento de RV, o resultado foi de 8,23% versus um limite de 6,50%. Tiago também informou que esses os limites aprovados para 2025 são menores dos que os utilizados em 2024 com objetivo de proteger melhor os investimentos. Todos ficaram cientes das informações. A reunião seguiu.

i) Alocação e realocação de recursos – Tiago informou não ter sugestões para alocação ou realocação de recursos, e destacou que o comitê possa avaliar nas próximas reuniões a possibilidade de alocação no fundo da ICATU pois a estratégia é oportuna para o ano de 2025. Priscila informou que os RPPS que tem realizado aporte no fundo Long Biased da Icatu fizeram resgates dos fundos do artigo 8º I dado o maior risco nos fundos de ações quando se comparado a estratégia do Long Biased Icatu Igaratê. Todos ficaram cientes.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 18 março de 2025.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Vania Aparecida Lopes _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Renato Aparecido Biagi _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Alessandro Furquim de Andrade _____
CP RPPS CG INV I - TOTUM